



AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 DE MUNHOZ DE MELLO-PR

Ana Paula Alves¹; Bruno Deyvison Araújo¹; Emanuele Pereira de Melo¹; Juliana Cristina de Salles¹; Rodrigo de Sousa Teixeira¹

RESUMO: A prevalência de diabetes mellitus (DM) tem aumentado, em decorrência das mudanças do estilo de vida e do aumento da expectativa de vida da população (TORQUATO, 2003). Como doença crônica pode apresentar complicações crônicas, sendo que estas complicações podem ser evitadas se houver um controle rigoroso de seu nível glicêmico, uma mudança no hábito de vida e participação ativa do indivíduo. Para que este nível glicêmico esteja controlado é necessário, o controle do peso do indivíduo (através do Índice de Massa Corpórea-IMC), a realização de atividades físicas adequadas e, caso seja necessário à terapia medicamentosa (MS, 2002). O objetivo deste estudo é avaliar o programa de educação em saúde realizado na UBS em Munhoz de Mello. Esta pesquisa foi realizada em uma UBS de Munhoz de Mello, com dados obtidos a partir dos prontuários dos pacientes que freqüentaram os encontros. Os encontros foram realizados durante 10 meses de 2005, com 34 pacientes portadores de DM tipo 2; Conforme as reuniões, com a coleta dos valores da PA, glicemia, e IMC, constatou-se que dos 34 pacientes, 14,70% estavam acima da média; 35,29% abaixou o IMC e 50% mantiveram o mesmo valor de IMC do início das coletas nos encontros. Quanto ao nível de glicemia, 17,64%, tiveram seus índices aumentados, já 47,05% dos pacientes apresentaram uma baixa do índice e 35,29% mantiveram o mesmo valor. Os valores coletados da PA, após as reuniões foram que 20,58% aumentaram o índice, 32,35% abaixaram o valor e 47,05% mantiveram os mesmos índices da PA.

Palavras chaves: Diabetes Mellitus; Educação em Saúde; Hábitos Saudáveis.

1 INTRODUÇÃO

A prevalência de diabetes mellitus (DM) tem aumentado, em decorrência das mudanças do estilo de vida e do aumento da expectativa de vida da população (TORQUATO, 2003). Devido à DM ser uma patologia crônica, deve ser tratada e acompanhada permanentemente. Como doença crônica pode apresentar complicações crônicas, sendo que estas complicações podem ser evitadas se houver um controle rigoroso de seu nível glicêmico, uma mudança no hábito de vida e participação ativa do indivíduo. Para que este nível glicêmico esteja controlado é necessário, o controle do peso do indivíduo (através do Índice de Massa Corpórea - IMC), a realização de atividades físicas adequadas e, caso seja necessário à terapia medicamentosa (MS, 2002). As ações educativas de caráter coletivo são organizadas desde pequenos grupos até eventos de maior porte (ASSIS, 2004). Com isso torna-se necessário o acompanhamento do indivíduo com DM por equipe multiprofissional, orientando, motivando e avaliando a evolução e atitudes do indivíduo. O objetivo deste estudo é avaliar o programa de saúde realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) em Munhoz de Mello, mostrando a

¹Acadêmicos do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário de Maringá

importância de se fazer os encontros com os pacientes portadores de DM. Analisar a mudança de hábitos e qualidade de vida destes pacientes.

2 MATERIAL E METODOS

Esta pesquisa foi realizada na UBS Tancredo Neves de Munhoz de Mello, com dados obtidos a partir dos prontuários dos pacientes que freqüentaram os encontros de educação em saúde. Os encontros foram realizados durante dez meses (de fevereiro a novembro de 2005) com trinta e quatro pacientes portadores de DM tipo 2; nesses encontros foram propostas discussões referentes a melhoria da qualidade de vida e hábitos saudáveis (hábitos alimentares e comportamentais). A cada encontro era realizada também a verificação da glicemia capilar, do IMC e a aferição da pressão arterial (PA).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme as reuniões, com a coleta dos valores da PA, glicemia, e IMC, constatou-se que dos 34 pacientes, 5 pacientes (14,70%), acima da média; 12 pacientes (35,29%) abaixou o IMC e 17 pacientes (50%) manteve o mesmo valor de IMC do início das coletas nos encontros. Quanto ao nível de glicemia, 6 pacientes (17,64%), teve seu índice aumentado, já 16 pacientes apresentaram uma baixa do índice e 12 pacientes (35,29%) mantiveram o mesmo valor. Os valores coletados da PA, após as reuniões foram que 7 pacientes (20,58%) aumentaram o índice, 11 pacientes (32,35%) abaixaram o valor e 16 pacientes (47,05%) mantiveram os mesmos índices da PA.

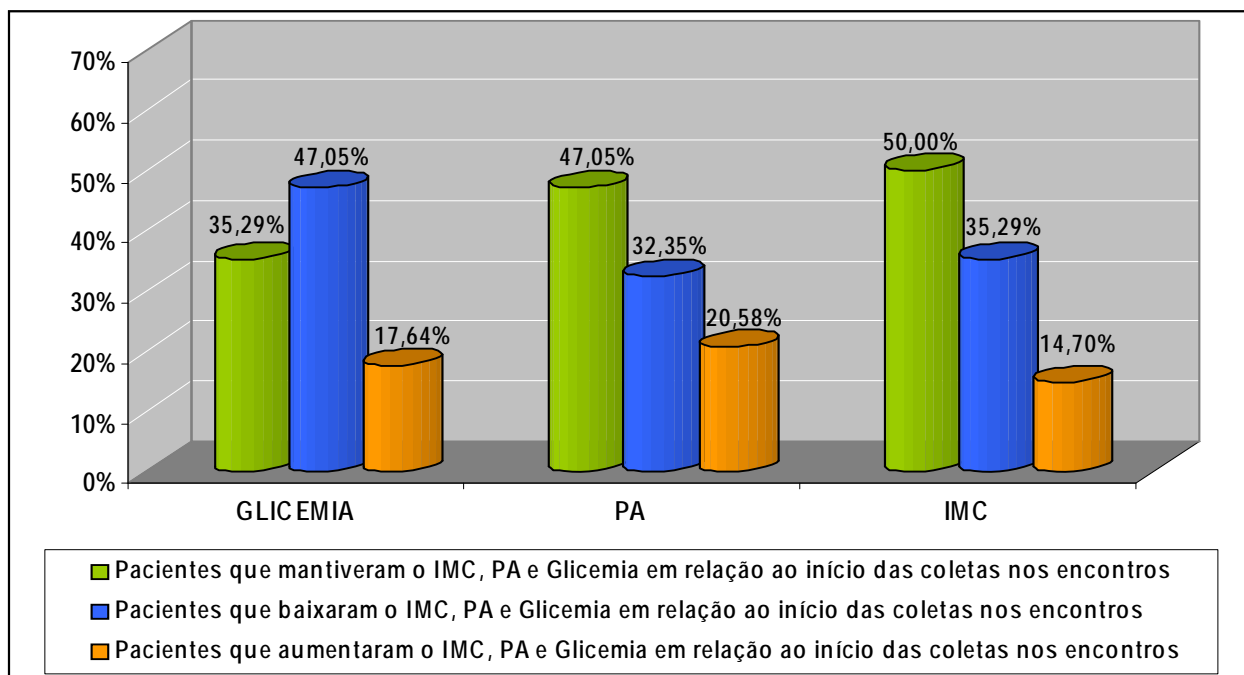


Figura 1 - Alteração nos valores de Glicemia, PA e IMC.

4 CONCLUSÃO

Após a avaliação dos encontros, pode-se perceber que a educação em saúde para pacientes portadores de DM tipo 2 de Munhoz de Mello, trás grande vantagem no aspecto de melhoria da qualidade de vida do paciente e conseqüentemente de toda a família, pois, o que os pacientes discutiram nos encontros, colocaram em pratica nas suas residências com os seus familiares.

Considerando os resultados apresentados e sua relevância para a qualidade da saúde da população, é de suma importância à realização da educação em saúde, no propósito de realizar discussões, troca de experiência e acima de tudo a motivação do indivíduo.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO da Saúde. Plano de Reorganização da Atenção a Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus. **Manual de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus**. Ministério da Saúde. Brasília, 2002.

TORQUATO, Maria Teresa da Costa Gonçalves, MONTENEGRO JUNIOR, Renan Magalhães, VIANA, Luis Atílio Losi et al. Prevalência de diabetes mellitus e intolerância a glicose na população urbana de 30 a 69 anos em Ribeirão Preto (SP) Brasil. São Paulo **Méd. J.** vol.121, nº6,. 2003

ASSIS, Mônica de, HARTZ, Zulmira M. A. e VALLA, Victor Vincent. Programas de promoção da saúde do idoso: uma revisão da literatura científica no período de 1990 a 2002. **Ciências da Saúde Coletiva**, jul./set. vol.9, no.3. 2004.